

A INFLUÊNCIA DA CHLAMYDIA TRACHOMATIS NA INFERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

SOCORRO; Flávia Hermínia Oliveira Souza¹, SILVEIRA; Bárbara Soany Lima ², CÂMARA; Felipe Alves da ³, COSTA; Michelle Fontes Sobral de Oliveira ⁴

RESUMO

Introdução: A *Chlamydia trachomatis* é uma bactéria intracelular, cuja infecção pode ser adquirida principalmente por via sexual. Primordialmente, tal infecção é assintomática. Entretanto o seu não tratamento e a sua persistência desencadeiam o aparecimento de quadros, como a doença inflamatória pélvica (DIP) e a salpingite, que podem levar à infertilidade na mulher. **Objetivo:** Entender a atuação da infecção por *Chlamydia trachomatis* na infertilidade feminina, visto que é uma infecção sexualmente transmissível (IST) prevalente. **Metodologia:** O presente resumo é uma revisão de literatura. Os termos de busca foram “Infertility Female” e “chlamydia” nas plataformas Pubmed e SciELO nos idiomas inglês e espanhol. Foram obtidos na plataforma SciELO 11 resultados. Dentre os quais foram selecionados dois artigos. Já no Pubmed foram encontrados 195 resultados nos últimos cinco anos, sendo selecionados quatro artigos para estudo. **Resultados:** A infertilidade é definida como a incapacidade de conceber após 12 meses ou mais de relações sexuais regulares sem proteção, sendo considerado um problema de saúde pública em todo o mundo. A *Chlamydia trachomatis* é amplamente estudada para compreender seu papel na infertilidade. Diante disso, foi demonstrado que 70 a 90% das infecções por *Chlamydia trachomatis* são assintomáticas e 10 a 40% dos casos de infecção cervical podem atingir o trato genital superior (TGS) e desenvolver um processo inflamatório pélvico, causando maiores chances de adquirir infertilidade. Refere-se que as mulheres com maiores fatores de risco para contrair essa infecção são adolescentes e adultos jovens, pois não possuem o colo uterino completamente formado. Junta-se a isso o início sexual precoce, múltiplos parceiros sexuais, uso inconsistente do preservativo e falta da educação sexual adequada. Uma ampla variedade de patologias do TGS está associada a clamídia, como endometrite assintomática, salpingite sintomática, peritonite, abscesso tubo-ovariano (TOA) e síndrome de Fitz-Hugh-Curtis (FHCS), caracterizada por inflamação em cápsulas peri-hepáticas. A falta do tratamento pode levar a danos permanentes nas tubas uterinas. Esses danos são causados pelo aumento da quantidade de proteínas hsp60 sintetizada por essa bactéria, induzindo uma resposta imune pró-inflamatória, resultando em cicatriz, oclusão tubária e, finalmente, infertilidade. Muitas pesquisas mostraram que a infecção por *C. trachomatis* é responsável por 50% dos casos de DIP nos países desenvolvidos, sendo estes mais propensos a sofrer com a infertilidade. Além do mecanismo direto, a infecção genital por *C. trachomatis* pode resultar no aumento do risco de gravidez ectópica, dor pélvica crônica e

¹ Universidade Tiradentes, flaviaherminiaoss@gmail.com

² Universidade Tiradentes, bsoany@gmail.com

³ Universidade Tiradentes,

⁴ Universidade Tiradentes,

neoplasia cervical, causando a infertilidade indiretamente. A melhor forma de prevenção é o uso do preservativo, visto que o modo de transmissão consiste basicamente no ato sexual, seja vaginal, oral ou anal. Conclusão: Entende-se que a *Chlamydia trachomatis*, de forma bem estabelecida, representa um importante patógeno que causa infecção ao ascender pelo trato genital inferior, desencadeando condições que estão intimamente relacionadas à infertilidade. Portanto, é de suma importância não só evitar a transmissão de tal patógeno, como também o seu diagnóstico precoce e o seu tratamento adequado, para minimizar o seu impacto sobre a fertilidade feminina.

PALAVRAS-CHAVE: Infertility Female, *Chlamydia trachomatis*, Infertilidade infecciosa.

¹ Universidade Tiradentes, flaviaherminiaoss@gmail.com

² Universidade Tiradentes, bsoany@gmail.com

³ Universidade Tiradentes,

⁴ Universidade Tiradentes,